



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)
CURSO DE BACHALERADO EM AGRONOMIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JURUTI

PLANO DE ENSINO 2023.1

| | | | | | | |
|--|--------------------------------|---|---------------------|------------------------|------------------|--------------------|
| 1. CURSO: Agronomia | | 2. DATA DA APROVAÇÃO: <u> /08/2023</u> | | | | |
| 3. DISCIPLINA: Libras | | 4. TURMA: 01 | | | | |
| 5. TIPO: () Obrigatório (X) Optativo | | 6. OFERTA: () Contínuo (X) Condensado | | | | |
| 7. Nº DE VAGAS: 50 (cinquenta) | | | | | | |
| 8. DOCENTE RESPONSÁVEL: Hector Renan da Silveira Calixto | | | | | | |
| 9. QUALIFICAÇÃO/LINK PARA O CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/6182933185577584 | | | | | | |
| 10. CRÉDITOS: | 11. SEMESTRE: 2023.1 | 12. CHS: | 13. CH/E AD: | 14. CH/T: 45 | 15. CH/P: | 16. CH/EXT: |

17. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Agronomia tem como objetivo formar Engenheiros Agrônomos com sólida base técnico-científica, capacidade de planejar, elaborar, executar e avaliar processos tecnológicos, socioeconômicos, ambientais, gerenciais e organizativos, comprometido com a produção agropecuária, pautados em princípios da ética, segurança e impactos socioambientais.

18. EMENTA

1. Conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras): aspectos conceituais, gramaticais, linguístico-discursivo, práticas de compreensão e produção em libras.
2. O papel da Libras para a cultura, inclusão, escolarização e constituição da pessoa surda. Atividades de extensão.

19. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

GERAL:

Apresentar uma visão geral da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em seus aspectos legais, gramaticais e práticos.

ESPECÍFICOS:

Realizar a revisão histórica, conceitual e legal sobre a Libras e o sujeito surdo;
Discutir sobre os mitos relacionados à Língua de Sinais e ao surdo;
Possibilitar a discussão de alguns estudos sobre aspectos linguísticos da LIBRAS;
Trabalhar temas diversificados para aprendizagem de sinais por meio de conversação.

O aluno deverá ser capaz de:

- 1) Estabelecer diálogo simples com usuários de Libras;
- 2) Compreender as percepções acerca dos surdos na sociedade;
- 3) Refletir sobre as relações estabelecidas com as pessoas surdas.

20. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e atividades práticas de uso e compreensão da Libras, a fim de cumprir os objetivos, com a utilização de filmes para favorecer reflexões sobre a comunidade surda e diálogos entre discentes e docente sobre as temáticas da Libras e dos surdos.

21. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO COMPONENTE

As aulas ocorrerão de forma condensada no período de 07 a 18 de agosto de 2023, no turno da noite. O cronograma proposto é o detalhado abaixo, passível de ajustes necessários após a apresentação para a turma de discentes no primeiro dia de aula.

| Aula | Data | Conteúdo | Recurso |
|------|------|--|--|
| 1 | | Quem é o Surdo? Apresentação em Libras | Impressão Texto: Surdez e linguagem |
| 2 | | Atividades e profissões | |
| 3 | | Cotidiano e Localização | |
| 4 | | Pessoas e personagens - Aspectos da Libras | Texto: Apresentando a Libras e suas características |
| 5 | | Cortesia e gentileza Aspectos da cultura dos surdos | Filme |
| 6 | | Objetos, pronomes e posicionamento | |
| 7 | | O corpo e escolaridades | |
| 8 | | Alimentação / Sentimentos / Atividades físicas | |
| 9 | | Clima e tempo / Viagem | |
| 10 | | Atividade avaliativa e Encerramento | |

Horário de atendimentos aos discentes: os plantões tira-dúvidas ocorrerão, em horário comercial, das 14h às 18h, de forma presencial, por e-mail ou por aplicativo de mensagem;

22. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, VALIDAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO E DA ASSIDUIDADE DOS DISCENTE

Avaliação processual e contínua durante todo o curso da disciplina, onde serão os principais critérios:

- Frequência e Participação;
- Atividades Escritas;
- Atividades Práticas.

23. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Leitura e discussão de capítulos de livros e artigos científicos relacionando os assuntos da disciplina e suas aplicações na vida cotidiana e na atuação profissional;
- Elaboração de vídeos para redes sociais.
- Aulas práticas em sala de aula.

24. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
2. FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. Libras em contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
3. PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Cursos de libras 1: iniciante. 3. ed. Porto Alegre: Palloti, 2008.

COMPLEMENTAR

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2004.
2. GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1999.
3. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Local: Médicas, 1997.
4. MOURA, LODI & PEREIRA. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP – Editora TEC ART, 1993.
5. SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

ASSINATURA DO PROFESSOR (A):



ASSINATURA DO COORDENADOR (A):

